



O meu encontro com a maternidade foi um evento bem diferente daquele que planejei. Teve muito susto, teve muito medo. Com apenas 20 semanas descobri que meu bebê tinha parado de crescer na minha barriga.

Com todas as providências tomadas conseguimos seguir, mas apenas por mais 7 semanas. Maria Carmem foi prematura extrema. Nasceu com 27 semanas pesando 530gr. Passamos 1 ano e 6 meses na UTI. Momentos difíceis em que quase tudo perdi.

Mas nunca, em momento algum, perdemos a vontade de vida! Essa era grande, permanente e constante.

Durante essa experiência tão transformadora, tive o desejo de registrar meus sentimentos e de todos que torciam por ela, colocar em palavras o que ela estava vivendo naquele momento, o que todos nós estávamos sentindo. Escrever tudo o que desejávamos viver, nos fortalecia. Nutria a nossa esperança de poder concretizar nossos sonhos.



10 anos se passaram e abrir todas as cartas e bilhetes juntados foi um momento muito marcante. Relembrar o quanto o AMOR e a vontade de vida nos impulsionou e foi determinante a chegarmos onde estamos hoje.

Rever detalhes tão significativos e que às vezes, ficam adormecidos no tempo... ressignificar aquele momento de dor... foi tão maravilhoso para nós que nasceu a ideia de transforma-lo nesse projeto lindo. As Memórias do coração.

Para dividir com seus filhos, seus sentimentos e seus maiores desejos. Mesmo se o seu filho nasceu e está passando por momentos difíceis fale sobre os seus sentimentos, registre a relação do momento que estão vivendo.

Se seu filho recebeu um diagnóstico de uma deficiência ou uma doença rara, conte para ele o quão desafiador foi para vocês passarem por isso juntos, tudo isso faz parte, pertence a sua história.

Você, que acabou de entrar nesse universo materno, tem a oportunidade de registrar tudo o que sentiu ao ser mãe, esse momento tão único e especial. Fazer planos, sonhar o que querem viver e desfrutar.



Guarde com bastante carinho. Deixe passar um bom tempo - aqui foram 10 anos. E aí junto do seu filho, vocês podem abrir as cartas e reviverem momentos, lembranças, memórias e tudo que virou história. Uma oportunidade maravilhosa do seu filho conhecer os detalhes do começo da história de vocês.

Se você já é mãe faz algum tempo, junto com seu filho, revisitem a trajetória de vocês e façam planos para o futuro! Combinem juntos o tempo de abertura das cartas - 5,6,7...10 anos. Vocês decidem!

Será um momento maravilhoso rever partes tão significantes do que viveram.

"Memórias são histórias que o amor gravou e o tempo não apagou."

"Tudo o que eu queria era parar o tempo, congelar alguns momentos, para que eles não fossem parar naquele lugar, chamado esquecimento - tão longe de mim, com tão pouco de nós."

A maternidade é esse encontro tão profundo de nós com a nossa melhor parte: nossos filhos.



Vivemos tão intensamente cada segundo. Não passa um minuto sem pensarmos em como moldar o mundo para eles ou como vamos prepara-los para a vida. E entre os planos que fazemos e os passos que eles dão, o tempo...ah o tempo... voa quase sem permissão! Num piscar de olhos, acontece a transformação. Ganham asas, alçam voos, escolhem a direção a seguir. Viram donos do próprio nariz, tomam decisões. Viram adultos, então.

Para o tempo não apagar tantas histórias, registrar as melhores memórias, relembrar planos e detalhes peculiares nasceu esse projeto lindo: As cartas de amor. Para dividir com seus filhos seus sentimentos e os maiores desejos. Quando a gente vira mãe, entendemos que o AMOR compartilhado é presente sagrado

Andreia Vasconcelos



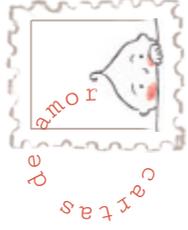
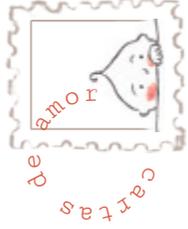
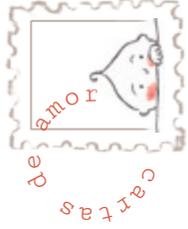
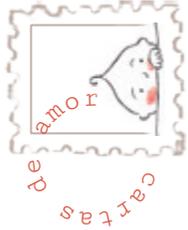
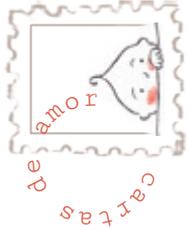
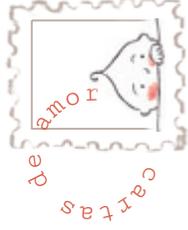
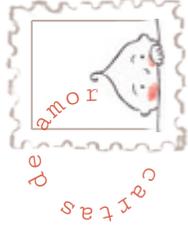
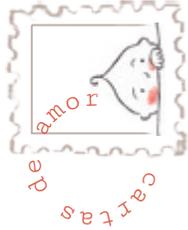
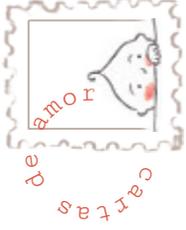
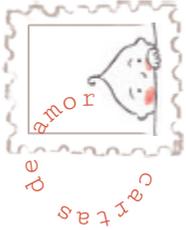
@prematurrosbr

@ogatodorme

@camilawright



cartas de amor



de:
para:

